MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 009/24

De 09 de abril de 2024

Sr. Presidente,

Srs. Vereadores(as).

Apresento à Mesa Diretora desta Egrégia Casa, após ter ouvido o plenário, de acordo com os trâmites legais e regimentais, requerer que se faça constar nos anais desta Câmara Municipal, a presente **MOÇÃO DE APLAUSOS ao Movimento Hip Hop de Itapetinga, nas pessoas de Mykson Santos Silva e Hélder Alves, pelos relevantes serviços prestados no âmbito da música e da cultura de Itapetinga – Ba.**

Sibele Shirley da Silva Moura Nery
Vereadora (PT)

JUSTIFICATIVA

O “fenômeno” da cultura hip hop, que já existe no país há mais de três décadas, relacionando-o às precárias condições de vida dos jovens moradores de bairros proletários com as formas de expressões criativas (re) formuladas através da arte de rua, que se consolidam na união dos quatro elementos artísticos: o DJ (disc- jockey), o Break (dança), o MC (mestre de cerimônia) e o grafite (letras e desenhos). O hip hop está relacionado a toda uma geração, ou mais propriamente, como se refere Bakari Kitwana:

> O termo “hip hop generation” é usado intercambiavelmente com a cultura jovem negra. Nenhum outro termo melhor define esta geração de cultura negra, como o inteiro espectro da juventude Negra (incluindo estudantes colegiais e jovens profissionais, bem como as massas urbanas) identificada com a cadência do hip hop (KITWANA, 2002, p.13)

A Vereadora signatária ressalta que, o reconhecimento das expressões artísticas do hip hop é repleto de conflitos e tensões decorrentes do fato de seus praticantes, considerados como underclass (Wacquant; 2001), serem jovens afro-americanos oriundos dos guetos e, consequentemente vítimas de estigmas e discriminações. Além disso, suas habilidades artísticas são originárias das ruas dos grandes centros urbanos e não dos espaços tradicionais da prática artística. A legitimação da “arte marginal” do hip hop virá em função da sua apropriação pela indústria cultural através de meios de comunicação de massas a partir dos 1980.

À vista do exposto, a Câmara Municipal de Itapetinga, através dos legítimos representantes do Movimento Hip Hop de Itapetinga – BA, que tem, ao longo dos anos, contribuir na formação de novos agentes culturais, e reciclagens de conhecimento dos que já participam do movimento, buscando assim o profissionalismo e dar sustentação ao trabalho preventivo de inserir jovens em uma atividade cultural, eliminando assim a possibilidade de serem mais uma vítima da criminalidade tão presente nos lugares onde encontram-se inseridos, os aplaudem efusivamente.

O Autor.